

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A SAÚDE PARA ADOLESCENTES DO CAMPO: COMPREENSÕES DO COTIDIANO DE VIDA

Relatoria: Amanda Thamara Matos

Autores: Elisabete da Silva Tãioqui
Luiz Fabiano Zanatta

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais, sociais e culturais, assim, o fato de terem seu cotidiano de vida atrelado ao campo, pode inferir na forma como iniciarão suas novas práticas de vida, e conseqüente assumirão os novos comportamentos e internalizarão suas autonomias e novas responsabilidades. Ressalta também que, para além dos recortes etários pré-estabelecidos pelos marcos regulatórios (12 a 18 anos) as múltiplas adolescências, produto de uma construção social, histórica e cultural, em que, somados os fenômenos biopsicossociais constituem um período crítico do desenvolvimento humano. Na vivência cotidiana desta fase, os padrões de comportamentos e práticas de saúde iniciados, poderão afetar significativamente a saúde e o bem-estar de um indivíduo ao longo do curso de uma vida inteira. Esta pesquisa tem como objetivo compreender os significados sobre saúde para adolescentes do campo de uma área ao norte do Estado do Paraná e como estes significados se fazem presentes em seu cotidiano. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e exploratório, conduzido pelo método qualitativo. Foram investigados 16 adolescentes com idade entre 12 e 14 anos. Os dados foram coletados mediante a realização de grupo focal, mediado por roteiro semiestruturado e anotações feitas em diário de campo. Os áudios foram transcritos na íntegra, respeitando todas as características dos relatos. Os dados foram sistematizados com base na técnica de Análise de Conteúdo, com enfoque sobre a temática categorial, o que originou três categorias: alimentação como sentido de ser saudável, a atividade física como caminho para o ser saudável, como manter-se saudável distante da assistência à saúde. As representações dos adolescentes sobre suas condições de saúde foram positivas, considerando-se saudáveis. Com isto, a pesquisa contribui para uma melhoria da promoção e educação em saúde, e faz-se necessário potencializar as ações de educação em saúde nesse grupo de pessoas para além do ambiente escolar, auxiliando-os no processo de construção do cuidado em saúde, para que no futuro possam ser adultos saudáveis.